



## Trabalhos Científicos

**Título:** Incidência E Fatores Associados Para Extubação Não Planejada Em Uma Unidade Crítica Pediátrica

**Autores:** ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG), JAQUELINE ALBERT (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG), ANA CAROLINA DOMINGUES FERREIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG)

**Resumo:** Introdução: A extubação não planejada (ENP) nas unidades de terapia intensiva é um dos eventos adversos mais preocupantes, pois associa-se a complicações potencialmente fatais, sobretudo na população pediátrica. A incidência e os fatores de risco foram discutidos, mas ainda são necessárias mais informações a esse respeito. Objetivo: Avaliar a incidência para cada 100 paciente/dia intubado e identificar os fatores associados a ENP em Unidade Intensiva Pediatria de referência de Hospital Universitário. Metodologia: Estudo de coorte, transversal e descritivo, com coleta de dados retrospectiva e prospectiva, no período de julho de 2016 a junho de 2018. Pacientes que apresentaram ENP (autoextubação ou acidental) foram comparados a grupo com extubação planejada quanto as características demográficas, clínicas e ventilatórias. A incidência de ENP foi calculada e o modelo de regressão logística ajustado foi realizado para determinar os fatores de risco para o evento e os desfechos foram comparados entre aqueles com extubação planejada e não planejada. Resultados: Um total de 308 pacientes fizeram o uso de intubação endotraqueal e foram incluídos na análise. Destes, 20 (6,4) pacientes experimentaram ENP, a taxa de incidência foi de 1,59/100 dias de intubação. Pacientes intubados após procedimentos de pequena complexidade apresentaram mais chances para a ocorrência da extubação não programada ( $p < 0,0001$ ), com Odds Ratio 61, IC95, 15,5-239,8. Não houve diferença significativa entre os grupos extubação não planejada e planejada em termos de tempo de ventilação mecânica, tempo de internação na unidade de terapia intensiva pediátrica e mortalidade. Conclusão: A incidência de ENP na unidade pediátrica apresentou valor ligeiramente superior do que é recomendado atualmente na literatura e, intubação após procedimentos de pequena complexidade foram fator de risco para a ocorrência da extubação não programada.